

## Estudo da influência da orientação no pré-operatório sobre as complicações pulmonares em cirurgias abdominais altas

Karla Cristina Arima<sup>1</sup>

Adriana C. Lunardi<sup>2</sup>

Celso Ricardo Fernandes Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO:** As cirurgias abdominais altas apresentam alta incidência de complicações pulmonares no período pós-operatório. Apesar de estudos mostrarem o importante papel da Fisioterapia na prevenção de complicações pulmonares no pós-operatório neste tipo de cirurgia, não existem estudos avaliando a importância da orientação e intervenção fisioterapêutica no período pré-operatório. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi mostrar a eficiência da orientação da fisioterapia respiratória, ainda no período pré-operatório, na incidência de complicações pulmonares pós-operatórias em pacientes de baixo e alto risco submetidos a cirurgias abdominais altas, através do relato de dois casos selecionados com diferentes estratégias de abordagem fisioterapêutica. Os pacientes foram submetidos à cirurgia abdominal alta, com incisão xifo-umbilical, com idades de 75 e 58 anos, ambos do sexo feminino, sem alterações neuromusculares e ortopédicas conhecidas. Foi realizada uma avaliação fisioterapêutica pré-operatória e outra no primeiro dia pós-operatório (1º PO), verificando-se a presença de secreção, cirtometria torácica, medidas de saturação de oxigênio, frequência respiratória e cardíaca e pressão arterial. O sujeito que recebeu orientações pré-operatórias quanto à importância da tosse, eliminação de secreção, exercícios respiratórios, utilização do inspirômetro de incentivo (Voldyne), deambulação precoce e importância da

fisioterapia no pós-operatório foi submetido a uma reavaliação no 10º PO. O sujeito que não recebeu orientações se recusou a receber tratamento fisioterapêutico após a cirurgia e a realizar uma reavaliação no dia da sua alta (12º PO). Além do maior período de internação hospitalar, no dia da alta este sujeito ainda deambulava com auxílio, o que sugere que a falta de orientação pré-operatória pode ter influenciado negativamente na adesão do paciente ao tratamento pós-operatório e a sua evolução após a cirurgia. O paciente que recebeu orientação apresentou melhora significativa no volume corrente obtido no Voldyne, menor variação da saturação de oxigênio e frequência respiratória, além de menor perda de expansibilidade torácica. Isso pode ser explicado pelo melhor entendimento dos procedimentos e maior condicionamento da musculatura respiratória. Os demais parâmetros não tiveram diferenças significativas entre os pacientes. Apesar dos dados indicarem os benefícios da orientação fisioterapêutica pré-operatória, tornam-se necessários estudos mais profundos com o objetivo de verificar parâmetros quantitativos e amostra significativa para embasar definitivamente a eficácia de tais orientações para posterior aderência e melhor prognóstico pós-operatório.

**DESCRIPTORES:** Abdome/cirurgia. Cuidados pré-operatórios. Período pós-operatório. Respiração.

<sup>1</sup> Aluna

<sup>2</sup> Co-orientadora

<sup>3</sup> Orientador

**Endereço para correspondência:**

Departamento de Fisioterapia,  
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional  
da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade  
Universitária. São Paulo, SP, Brasil.  
CEP: 05360-000